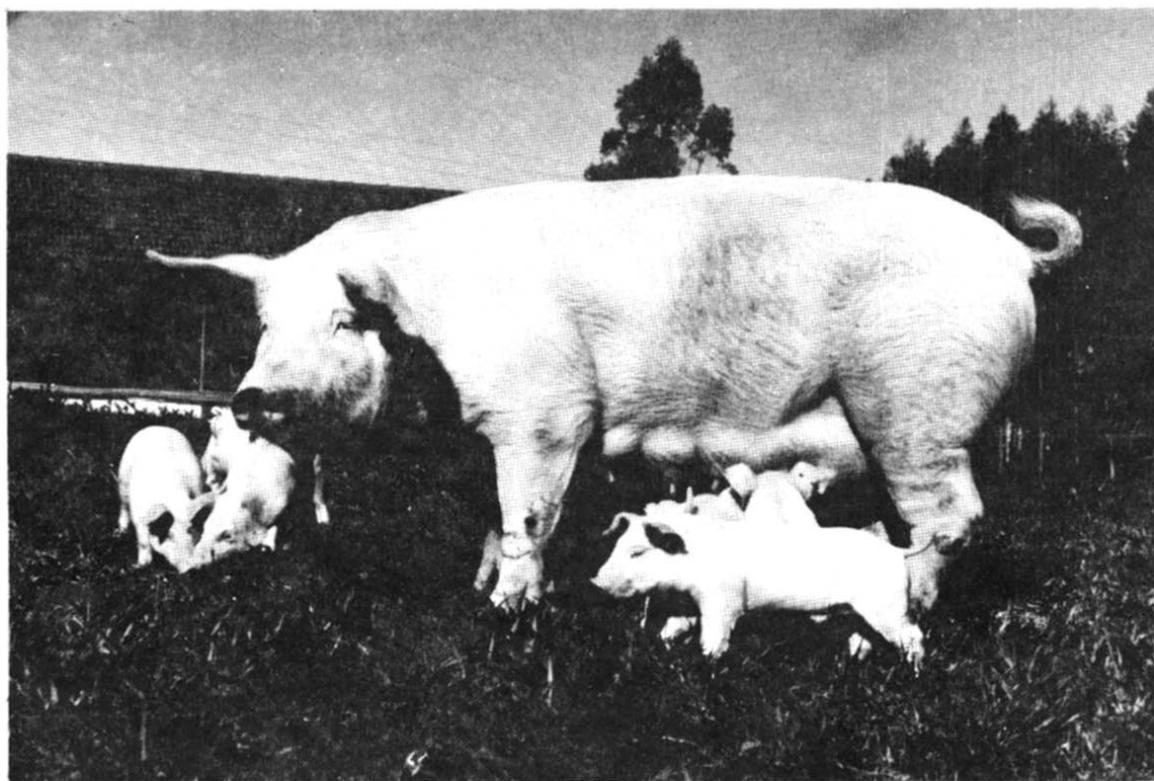


- ATEPROS - Administração Técnica e Econômica de Propriedades Suinícolas

MANUAL DE UTILIZAÇÃO



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SUÍNOS E AVES - CNPSA

ATEPROS: administração técnica - Joinville, SC

1992

FL-12757



42843-1

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

Presidente: Fernando Collor Mello

MINISTRO DA AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA

Antonio Cabrera Mano Filho

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA

Presidente: Murilo Xavier Flores

Diretores: Manoel Malheiros Tourinho

Eduardo Paulo de Moraes Sarmiento

Fuad Gattaz Sobrinho

CHEFE: Paulo Roberto Souza da Silveira

CHEFE ADJUNTO TÉCNICO: Claudio Bellaver

CHEFE ADJUNTO DE APOIO: Adenir José Basso

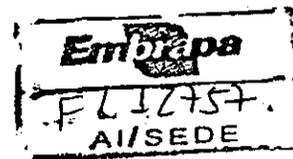
EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E DIFUSÃO DE TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA S.A. - EPAGRI

Presidente Executivo: Fernando Cesar Granemann Driessen

Diretor-Técnico: Cezar Mario Lautert Duarte

Diretor de Planejamento: Leônidas Benigno Martins

Diretor de Apoio Operacional: Alberto de Almeida Costa Neves



- ATEPROS -
Administração Técnica e Econômica de
Propriedades Suinícolas

MANUAL DE UTILIZAÇÃO

Ademir Francisco Girotto



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SUÍNOS E AVES - CNPSA
Concórdia, SC

EMBRAPA - CNPSA, Documentos, 24

Exemplares desta publicação podem ser solicitadas ao:

CNPSA - EMBRAPA
BR 153 - Km 110 - Vila Tamanduá
Telefones: (0499) 44.01.22
(0499) 44.00.70
Fax: (0499) 44.06.81
Telex: 492.271 EBPA.

Caixa Postal 21
89.700 - Concórdia-SC

EPAGRI - EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E DIFUSÃO DE TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA S.A.
Rodovia Admar Gonzaga, km 3, Itacorubi
Telefones: (0482) 34.00.66 e 34.13.44
Telex: 482.242 ECPA
Fax: (0482) 34.10.24
Caixa Postal 502
88.030 - Florianópolis-SC

Tiragem: 500 exemplares

Tratamento Editorial: Tânia Maria Giacomelli Scolari

GIROTTO, A.F. *ATEPROS - Administração Técnica e Econômica de Propriedades Suintco-*
las - manual de utilização. Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 1992. 28p. (EMBRAPA-
CNPSA. Documentos, 24)

1. Propriedade rural-administração-computador. I. Título. II. Série.

CDD - 333

© EMBRAPA - 1992

APRESENTAÇÃO

No Brasil a dificuldade para a obtenção de informações tem sido um dos problemas que produtores e órgãos governamentais vêm encontrando para a tomada de decisões em programas e atividades agropecuárias.

O programa ATEPROS (Administração Técnico-Econômica de Propriedades Suíncolas) objetiva levantar informações técnico-econômicas nas criações suíncolas e assim, contribuir para a redução dessa carência tão frequente no Setor.

Este Sistema foi desenvolvido com base em experiência de acompanhamento de propriedades, desde 1983, e no estudo do sistema francês "PORGTE".

O ATEPROS permite que se classifique os produtores por tipo, tamanho, vinculação comercial, cidade e estado, tornando, assim, possível ao produtor comparar seus dados de desempenho com os resultados médios obtidos por outros produtores dentro da sua região, categoria e tamanho.

Os resultados econômicos apresentados vão desde os valores das vendas de animais, gastos com insumos até o cálculo da margem bruta, por quilo de animal produzido e por porca/ano.

O Sistema gera ainda coeficientes técnicos classificados por área de interesse, como: reprodução, maternidade-creche, terminação, e resultados de rebanho.

O ATEPROS pode ser utilizado em microcomputadores portáteis, possibilitando ao extensionista processar os dados na própria casa do produtor e com ele analisar os resultados alcançados, buscando detectar possíveis problemas.

A EMBRAPA-CNPSA tem a satisfação de trazer sua contribuição nessa área, na expectativa de sua ampla divulgação entre produtores, associações de classe, técnicos, extensionistas e pesquisadores, o que sem dúvida, auxiliará no processo de gestão de nossos rebanhos, assegurando seu progresso técnico e econômico.

Paulo Roberto Souza da Silveira
Chefe do CNPSA

SUMÁRIO

1. Instalação e Desinstalação do ATEPROS	7
1.1 Instalação	7
1.2 Desinstalação	7
2. Coleta das Informações	8
2.1 Considerações Gerais	8
2.1.1 Identificação do produtor	8
2.1.2 Datas	8
2.1.3 Pesos	8
2.1.4 Preços	8
2.1.5 Movimento entre categorias de animais	8
3. Preenchimento dos Formulários	9
3.1 Estoque de animais (Form 2)	9
3.2 Estoque de alimentos (Form 2)	9
3.3 Identific. dos condôminos (Form 3)	10
3.4 Compra de alimentos (Form 4)	10
3.5 Compra de animais (Form 5)	10
3.6 Venda de animais (Form 6)	10
3.7 Leitões nascidos vivos e desmamados (Form 7)	10
3.8 Perdas e doações de animais (Form 8)	11
3.9 Transferências de animais (Form 9)	11
3.10 Despesas gerais (Form 10)	11
4. Entrada de Dados no Computador	11
4.1 Cadastro do Produtor	12
4.2 Modificação ou Seqüência de um ATEPROS	12
4.2.1 Alteração dos insumos alimentares	12
4.2.2 Alteração dos históricos de venda de leitões	12
4.2.3 Estoque inicial e final - animais	12
4.2.4 Estoque inicial e final - alimentos	13
4.2.5 Compras e vendas	13
4.2.6 Perdas e doações de animais	14
4.2.7 Transferências de animais	14
4.2.8 Nascimento e desmame de leitões	14
4.2.9 Dados individuais das fêmeas	14
4.2.10 Taxas e produtos diversos	14
4.2.11 Movimento de insumos e animais	14

	Pág.
4.2.12 Cálculo dos resultados	14
4.2.13 Cópia de segurança	15
4.2.14 Impressão de relatórios	15
4.3 Referências ou Coeficientes	16
4.4 Recuperação de dados para o winchester	16
4.5 Inclusão/Atualização de índices IGP/FGV	16
5. Anexos	17
- Identificação do produtor (Form 1)	17
- Estoque de animais e alimentos (Form 2)	18
- Identificação dos condôminos (Form 3)	19
- Compra de alimentos (Form 4)	20
- Compra de animais (Form 5)	21
- Venda de animais (Form 6)	22
- Leitões nasc. vivos e desmamados (Form 7)	23
- Perdas e doações de animais (Form 8)	24
- Transferências de animais (Form 9)	25
- Despesas gerais (Form 10)	26
- Movimento de animais por fase	27
- Fluxograma do movimento dos animais na granja	28

- ATEPROS -

Administração Técnica e Econômica de Propriedades Suinícolas

MANUAL DE UTILIZAÇÃO

Ademir F. Girotto^{1/}

1 - Instalação e Desinstalação do ATEPROS

1.1 Instalação

O Sistema deve ser instalado no Disco Duro (Winchester) do seu microcomputador. Para a instalação siga as seguintes instruções:

Posicione-se no Drive "C" teclando "C:" e crie um sub-diretório teclando "MD ATEPROS".

Posicione-se no sub-diretório "ATEPROS" digitando "CD ATEPROS".

Coloque o disquete "Instalador" no drive "A" e tecla "A:" e em seguida "INSTALA".

Para instalar tecla "I", quando aparecer no vídeo a mensagem "Instalar ou Desinstalar? (I/D)".

Siga as instruções do instalador tomando muito cuidado com a troca de disquetes.

Depois de instalado o Sistema, este pode ser carregado na memória do seu micro teclando "ATEPROS" em letras maiúsculas ou minúsculas.

Obs.: Mesmo no caso de reinstalação os dados já existentes no diretório do ATEPROS são mantidos.

1.2 Desinstalação

Para retirar o Sistema do seu "Winchester" deve-se proceder da seguinte forma:

Tenha em mãos os dois disquetes do Sistema e posicione-se no subdiretório do ATEPROS no Drive "C".

Coloque o disquete Instalador no Drive "A" e tecla "A:".

Tecla "Instala" para iniciar a desinstalação. Siga as instruções solicitadas no vídeo com cuidado.

Obs.: Na desinstalação os arquivos de dados permanecem no seu Winchester.

^{1/}Econ. Rural, M.Sc., EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPISA), Caixa Postal 21 - 89700 - Concórdia - SC.

2 - Coleta das Informações

Lembre-se que os dados registrados nos formulários do ATEPROS se reportam a um período de atividade definido por uma data de início e fim, deixando, no entanto, a escolha do período a critério do usuário. A duração do período deve ser de no mínimo 03 (três) meses, todavia, alguns resultados técnicos terão maior consistência se o período for de pelo menos um ano. É conveniente então anotar neste período o fluxo dos animais e alimentos, assim como o estoque inicial e final do período.

As informações devem ser anotadas nos formulários apropriados à medida que os eventos (ex.: compra de milho, venda de suínos terminados) forem acontecendo.

2.1 Considerações Gerais

2.1.1 Identificação do produtor (Form 1)

O número do produtor deve ser formado com a composição de 6 caracteres, sugere-se a utilização de 3 (três) caracteres numéricos complementados com o código utilizado pela Telebrás para identificar as cidades. Ex.: 001CDA (CDA é o código de Concórdia-SC). Isto possibilitará a classificação dos produtores por cidade, estado ou região.

O número do grupamento a que o produtor fará parte é formado por 3 (três) caracteres sendo que o 1º corresponde ao tipo de produtor, o 2º à vinculação comercial e o 3º ao tamanho do produtor, o número deve ser formado utilizando-se a tabela a seguir.

Tipo de Produtor	Vinculação Comercial	Tamanho
1 = Criador de reprodutores 2 = Criador de Ciclo Completo 3 = Criador de Leitões 4 = Criador de Terminados 5 = Condomínios	I = Integrado L = Livre	P = Pequeno M = Médio G = Grande

Como exemplo formamos o número do grupamento assim: 11G. Sugere-se que se considere como pequeno o produtor que tiver um número de matrizes menor que 21, como médio se o número de fêmeas for de 21 até 100 e como grande produtor se o número for de mais de 100.

2.1.2 Datas

É muito importante anotar com precisão todas as datas dos fatos que acontecerem no período, pois o sistema faz alguns cálculos levando em conta as datas dos eventos.

2.1.3 Pesos

O peso dos animais vendidos, perdidos, consumidos ou doados é o da nota fiscal e no caso de não haver nota, deve-se pesar ou estimar o melhor possível.

2.1.4 Preços

Os preços devem ser informados sempre em valores nominais.

Obs.: O sistema permite que se obtenha relatórios de resultados nominais e corrigidos (neste caso a correção é feita automaticamente para o último mês de acompanhamento através do Índice Geral de Preços, da Fundação Getúlio Vargas).

2.1.5 Movimento entre categorias de animais

a) Fêmeas: a leitoa de reposição só passa a fazer parte do plantel a partir do dia da sua 1ª cobertura.

Ao se decidir descartar uma fêmea, caso a venda não aconteça no mesmo dia, deve-se transferi-la para a engorda.

b) Machos: no caso de castração do macho o mesmo deve ser transferido para a engorda no dia em que se decidiu que ele não faria mais parte do plantel reprodutor, mesmo que a castração só ocorra mais tarde.

Também considerar como do plantel o macho jovem só depois da 1ª cobertura.

c) Leitões desmamados: os leitões desmamados serão automaticamente transferidos para o crescimento, com o código 66.

d) Suínos na Terminação: na ocorrência de perda, autoconsumo, doação ou da venda de animais terminados (menos fêmeas e machos na engorda) estes serão transferidos automaticamente do crescimento para a engorda com o código 60, voltando 90 dias a partir da data do evento. Estas transferências só acontecerão caso o número de animais em terminação no estoque inicial seja menor que: vendas de terminados + perdas na engorda + autoconsumo e doação.

Os animais em estoque final serão transferidos automaticamente do crescimento para a engorda.

e) O esquema do movimento de animais na granja está descrito nos Anexos 11 e 12.

3 - Preenchimento dos Formulários

3.1 Estoques de animais (Form 2)

Os animais foram separados por categoria, sendo que o preenchimento do campo “peso unitário” é opcional. No caso de este ser deixado em branco, o sistema leva em conta os seguintes pesos:

Reprodutores:

- Machos	180 quilos
- Fêmeas em pré-cobrição	160 quilos
- Fêmeas gestantes	180 quilos
- Fêmeas em lactação	170 quilos

Reposição:

- Leitoas em reposição	80 quilos
- Machos em reposição	100 quilos

Rebanho:

- Leitões em lactação	5 quilos
- Leitões na creche/cresc.	20 quilos
- Animais na engorda	60 quilos
- Reprodutores na engorda	200 quilos

O valor dos animais de cada categoria a ser informado (preenchimento obrigatório) é o preço de mercado do quilo do suíno vivo, por ocasião do inventário final. Isto se faz necessário porque entre o início e o final de um período de acompanhamento, a variação nos preços pode ser muito grande e desta forma estaríamos sub-avaliando o estoque inicial, uma vez que o sistema não corrige os valores dos estoques inicial e final.

3.2 Estoque de alimentos (Form 2)

O sistema permite até 19 (dezenove) produtos livres, com os códigos de 70 a 88, isto significa dizer que o produtor pode definir que tipo de alimento utiliza em sua propriedade.

A partir da definição, por exemplo, do código 70 como sendo “milho” sempre que se comprar este produto deve-se utilizar o código 70.

O sistema cria um arquivo de código de alimentos para cada produtor, que deixa total liberdade para a definição dos alimentos.

O peso em quilos dos insumos a ser informado é o total, e o preço deve ser também por quilo e levantado quando do inventário final, pelas mesmas razões do inventário dos animais.

Mesmo depois de iniciado o acompanhamento, pode-se incluir produtos, desde que haja espaço, ou seja códigos livres.

Atenção: Não redefinir produtos dentro de um mesmo período, pois isto faria com que o sistema considere dois produtos com o mesmo código resultando em dados finais distorcidos.

3.3 Identificação dos condôminos (Form 3)

Este formulário é destinado especialmente para o acompanhamento de condomínios onde é preciso identificar para quem os leitões são entregues.

São 16 (dezesesseis) possibilidades de inclusão de nomes com os códigos 18 a 33.

Os nomes deverão ser preenchidos, escrevendo-se uma letra em cada quadradinho com um máximo de 09 (nove) caracteres.

Atenção: Não redefinir nomes dentro de um mesmo período, por exemplo: se iniciamos o acompanhamento em um condomínio com 10 produtores e um deles é chamado “João” identificado com o código 18, e no decorrer do período o “João” resolveu sair do condomínio e no seu lugar entrar o “Antônio”, o código do “João” não pode ser usado pelo “Antônio”. Para este buscaríamos um código livre.

3.4 Compra de Alimentos (Form 4)

Para o preenchimento deste formulário busca-se os códigos definidos no Form 2 - Estoques de Alimentos, o campo “descrição” neste caso é optativo.

Não há necessidade de informar o ano da operação. Esta informação já está disponível no Form 1 - Identificação.

A informação sobre o peso dos alimentos adquiridos ou oriundos da própria granja é em quilos.

O preço por quilo de insumo a ser lançado é o da ocasião do evento.

Atenção: Para os produtos oriundos da própria granja considerar o preço de mercado, ou seja, o quanto a cooperativa ou qualquer outro comprador pagaria pelo produto.

3.5 Compra de Animais (Form 5)

Pode-se optar em preencher os campos “código” ou “descrição”, nas compras de animais.

O peso a ser informado é o total independentemente do número de animais adquiridos.

O preço a ser informado deve ser o do dia do evento e em quilos.

3.6 Venda de Animais (Form 6)

Os históricos das vendas de animais encontram-se descritos no rodapé do Form 6. Preenchendo o campo “código” não há necessidade de descrever a operação.

O peso a ser lançado é o total em quilos. Sugere-se extrair a informação da Nota Fiscal de venda.

O preço deve ser considerado o do dia da operação de venda dos animais e por quilo de animal vivo.

Lançar também o valor do FUNRURAL retido pelo comprador, na coluna apropriada. No caso da venda de várias categorias de animais estarem descritas numa única Nota Fiscal, lançar individualmente sendo que o FUNRURAL pode ser lançado de uma única vez pelo seu valor total.

Quando ocorrer entrega de leitões aos condôminos, buscar os códigos no Form 2 - Estoques de Animais e Alimentos, ou descrever a operação identificando o nome do produtor no campo “descrição”.

3.7 Leitões Nascidos Vivos e Desmamados (Form 7)

Deve ser informado a mossa da fêmea com 4 (quatro) dígitos (números) e a raça com 2 (dois) caracteres (letras).

Para a identificação das principais raças sugere-se:

Raça	Abreviatura
Landrace	LD
Large-White	LW
Duroc	DU
Wessex	WE
Outras	OU

A partir do início do acompanhamento deve-se lançar os partos e desmames à medida que forem acontecendo. No início, se existirem fêmeas em período de lactação, teremos data de desmame sem, no entanto, termos a data do parto.

Da mesma forma no final do período, se existirem fêmeas em período de lactação não teremos a data do desmame.

Nos casos acima, o sistema não calcula a idade ao desmame dos leitões. Isto só será possível quando o parto e o desmame acontecerem dentro do período de acompanhamento.

No desmame o peso a ser informado é o total em quilos da leitegada.

3.8 Perdas e Doações de Animais (Form 8)

Os códigos para identificação das perdas, doação ou autoconsumo, estão descritos no rodapé do formulário. Preenchendo o campo "código" não há necessidade de descrever a operação no campo "Descrição".

O campo "Peso Unitário" deve ser preenchido em quilos por animal. No caso de mais de um suíno, lançar o peso médio.

3.9 Transferências de Animais (Form 9)

As transferências de leitões para o crescimento, com o código 66, são efetuadas automaticamente pelo Sistema, por ocasião do lançamento do desmame dos leitões.

Da mesma forma a transferência dos leitões do crescimento para a engorda é feita automaticamente com o código 60, quando da venda, perda, doação ou autoconsumo dos animais.

Nos casos acima não há necessidade de lançar neste formulário as transferências.

Nos demais casos (ver códigos no rodapé do formulário), deve-se observar atentamente a movimentação dos animais dentro da granja, e as saídas ou entradas que acontecerem, a fim de evitar erros, que irão no final do período distorcer os coeficientes técnicos do rebanho, comprometendo a análise dos resultados.

3.10 Despesas Gerais (Form 10)

Todas as despesas que não forem de compra de alimentos ou animais, devem ser lançadas neste formulário.

As despesas devem ser lançadas pelo valor total e no caso de não haver código específico para a despesa lançar com o código 49 - Despesas Diversas.

4 - Entrada de Dados no Computador

Após ser carregado na memória da máquina, o Sistema mostra no vídeo uma tela de apresentação. Para dar seqüência basta teclar <<< CR >>>.

No "Menu Geral" que é mostrado a seguir a **Opção 1 - Cadastro do Produtor**, deve ser escolhida no caso de inclusão de novos produtores. A **Opção 2 - Modificação ou seqüência de um ATEPROS**, destina-se à entrada e/ou correção de dados de produtores já cadastrados. Na **Opção 3 - Referências ou Coeficientes**, são lançados dados de outros períodos do mesmo produtor, ou então dados médios de outros produtores do mesmo tipo, tamanho e vinculação comercial, com o objetivo de estabelecer parâmetros para comparações de desempenho da granja. A

Opção 4 - Recuperação de Dados, permite que se copie dados existentes em disquetes para o winchester.

Ainda neste Menu temos a **Opção 5 - Índices IGP/FGV**, onde são lançados o Índice Geral de Preços - Coluna 2, da Fundação Getúlio Vargas. Estes índices são utilizados para a correção de valores.

Com a **Opção 6 - Fim**, o Sistema é desativado e a máquina volta ao Sistema Operacional.

OPÇÃO - 1

4.1 Cadastro do produtor

O Sistema permite incluir produtores e corrigir ou apagar aqueles já cadastrados.

Na inclusão de produtor o número do mesmo pode ser formado com 6 letras ou números ou uma combinação de ambos, tal como foi sugerido no item 2.1.1 - Identificação do Produtor na página 8.

O número do agrupamento é o que vai permitir que se classifique o produtor por tipo, tamanho e vinculação comercial. O Sistema apresenta na parte inferior da tela um quadro (ver página 8), com os vários tipos de produtor, vinculação comercial e o tamanho da granja.

A data do fim do ATEPROS pode ser alterada se, por exemplo, 3 (três) meses após o início quisermos estender por 6 (seis) meses ou um ano basta mudar a data final, na opção "3. Altera Cadastro".

OPÇÃO - 2

4.2 Modificação ou sequência de um ATEPROS

4.2.1 Alteração dos insumos alimentares

O Sistema apresenta uma série de produtos já definidos, que podem ser mantidos simplesmente teclando-se <<< CR >>>, apagados teclando a barra de espaço ou redefinidos. Estas correções devem ser efetuadas com base nos dados do Form 2.

Não é possível retroceder linhas para efetuar correções. Para efetuá-las quando necessário chamar a opção novamente.

4.2.2 Alteração dos históricos de venda de leitões

O Sistema permite que se defina até 16 (dezesseis) históricos de venda de leitões. Esta opção se destina quase que exclusivamente para os condôminos onde é necessário identificar-se para quem foram entregues os leitões.

As informações devem ser buscadas no Form 3.

4.2.3 Estoques inicial e final - animais

Os campos "Peso Total", "Valor Unit." e "Valor Total" são calculados automaticamente pelo ATEPROS.

O Sistema apresenta um peso unitário estimado para cada categoria de animal (ver página 9), que pode ser confirmado teclando <<< CR >>> ou alterado de acordo com a necessidade.

É possível voltar ou avançar linhas para correção de dados, para tanto é preciso usar as "setinhas" para "cima" ou para "baixo" e então processar as devidas alterações.

Na medida que os dados vão sendo digitados os campos onde é preciso entrar com as informações vão sendo iluminados.

Pode-se abandonar a tela em qualquer ponto pressionando-se a tecla "ESC".

Os preços unitários do estoque inicial devem ser os mesmos do estoque final, pois o Sistema não corrige o valor dos estoques.

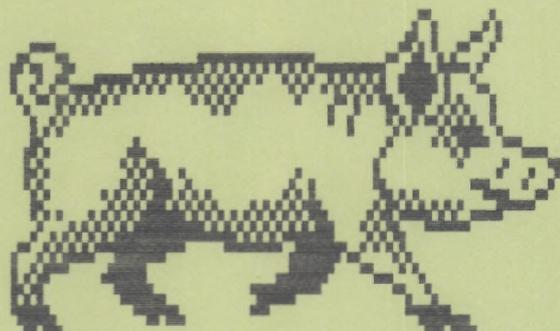
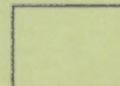
Obs.: O campo "preço p/kg" no Estoque Final em todas as categorias de animais é de preenchimento obrigatório.

EMBRAPA

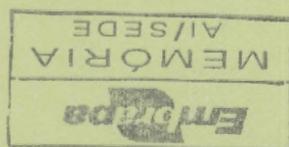
CNPSA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SUINOS E AVES

EMBRAPA
INFORMA



O ATEPROS ajuda
na
ADMINISTRACAO
de
PROPRIEDADES SUINICOLAS



RESULTADO FINAL DE PESQUISA

LOCAL : Concordia - SC

PROCEDIMENTOS : Desenvolveu-se no CNPSA um Sistema informatizado de Acompanhamento Tecnico-Economico de Propriedades Suincolas que permite a obtencao de resultados economicos (ate a Margem Bruta) nominais ou corrigidos e 32 coeficientes tecnicos classificados por categoria de animal.

PESQUISADOR : Ademir Francisco Giroto

ATEPROS - Administracao Tecnico-Economica de Propriedades Suinicas



O ATEPROS foi desenvolvido, visando a obtencao de informacoes tecnico-economicas tanto para o produtor de suinos quanto para os orgaos do governo e de pesquisa. Os resultados economicos apresentados pelo sistema sao : vendas de animais, variacao de estoques, gastos com insumos alimentares, despesas gerais e margem bruta total, por quilo de animal produzido e por porca/ano.

O sistema apresenta ainda coeficientes tecnicos classificados da seguinte forma: reprodutores; reposicao; maternidade-creche; crescimento-terminacao e resultados de rebanho.

Os relatorios poderao ser extraidos a partir do 3o. mes de acompanhamento, no entanto e interessante o monitoramento da propriedade por um periodo maior.

O modo de operar o sistema e simples, nao exige pessoal especializado e possibilita, com o uso de microcomputador portatil, o processamento dos dados dados na propria granja.

CONCLUSAO

Com o ATEPROS e possivel a obtencao de resultados por tipo de produtor (ciclo completo, criador de reprodutores, criador de leitoes, terminadores e condominios suinicas), vinculacao comercial (livre ou integrado) e tamanho de produtor (pequeno, medio e grande). Estes resultados poderao ser comparados com dados medios de outros produtores ou mesmo com dados de um periodo anterior do mesmo produtor.

Os resultados economicos podem ser apresentados na sua forma nominal ou corrigidos para o ultimo mes de acompanhamento atraves do IGP/FGV.

Informacoes :

EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Suinos e Aves
BR - 153, KM 110 - Vila Tamandua - C.Postal 21
89700 - Concordia - SC
Telefone: (0499) 440122 - Telex : 492271 EBPA BR

4.2.4 Estoques inicial e final - alimentos

Com base nos produtos definidos anteriormente o Sistema monta a tela dos Estoques Inicial e Final, opções 3 e 4 na tela de Estoques de Animais e Alimentos.

Os pesos a serem lançados oriundos do Form 2 devem ser pelo total e em quilos.

Os preços devem ser sempre os do final do período de acompanhamento, uma vez que estes valores não são corrigidos automaticamente. Se os valores lançados no Estoque Inicial fossem os da época de início do acompanhamento, no final do período dependendo das taxas de inflação vigentes na economia nacional teríamos uma variação muito grande nos valores, o que levaria a resultados totalmente distorcidos.

4.2.5 Compras e vendas

Os dados a serem lançados nesta tela são os constantes nos Form 4, Form 5 e Form 6.

Após a montagem da tela, o Sistema apresenta (caso existam) os primeiros 17 registros do banco de dados.

- Avançando ou retrocedendo registros:

Utilizando-se as "setinhas" ou "Pg Up" e "Pg Dn" pode-se avançar ou retroceder linhas ou páginas, não importando onde esteja posicionado o cursor. Além de avançar ou retroceder registros é possível também movimentar-se nos campos dentro do registro, utilizando as "setinhas para a esquerda e para a direita".

- Incluindo Dados:

Verificar se o cursor está posicionado no campo "Cod.", num registro em branco. Caso o cursor estiver num registro que contenha dados deve-se teclar "Pg Dn" até que este se posicione num registro novo (ver contador no rodapé direito da tela).

No campo de código após digitado o 1º dos dois números correspondentes é apresentada nova mensagem onde diz também "FI - AJUDA". Teclando FI o Sistema mostrará no canto inferior direito um pequeno quadro onde aparecem o código e o histórico das operações possíveis de serem efetuadas. O operador pode "rolar" estes históricos teclando as setinhas. Após verificar o código do histórico da operação, teclar "ESC" para voltar ao Sistema.

Digitando o código da operação o preenchimento do campo "histórico" será automático e o cursor posiciona-se no campo "data". No Campo "Num" não lançar nada se a operação for de compra de alimentos. O peso a ser lançado é o total em quilos. O cálculo do valor total é automático.

- Corrigindo Dados:

Para correções de registros depois de posicionado o cursor no registro e campo desejado, basta entrar com a nova informação.

Para que o novo dado seja de fato armazenado no banco de dados é preciso deslocar o cursor em qualquer sentido.

- Apagando Registros:

Para apagar registros do banco de dados, deve-se posicionar o cursor no campo "Cód." e teclar "99". No campo do "histórico" será escrito "Registro deletado".

Todo registro "apagado" só desaparecerá na próxima chamada de tela.

- Finalizando a inclusão e/ou correção de dados:

Depois de lançados ou corrigidos os dados, pode-se voltar ao menu "Modificação ou Sequência de Dados" teclando-se "ESC" a partir de qualquer registro ou campo. Todos os dados incluídos ou corrigidos serão salvos.

4.2.6 Perdas e doações de animais

Do **Form 8** são extraídas as informações para serem lançadas nesta tela.
Todas as operações que aqui são executadas são iguais às da tela de **Compras e Vendas**.

4.2.7 Transferências de animais

Antes de apresentar a tela, o Sistema processa as transferências automáticas (código 60 e 66).
Os procedimentos para a movimentação na tela são iguais aos da tela **Compras e Vendas**.

4.2.8 Nascimento e desmame de leitões

Com base nos dados do **Form 7** e nos procedimentos das telas anteriormente apresentadas, lança-se os dados de desmame e nascimento de leitões.

No caso da necessidade de apagar algum registro digitar "9999" no lugar do número da fêmea. O registro só desaparecerá na próxima chamada de tela.

A movimentação de tela é igual a tela de **Compras e Vendas**.

4.2.9 Dados individuais das fêmeas

O Sistema permite a obtenção na tela de todas as leitegadas de uma determinada fêmea.

No primeiro momento é mostrado na tela o número e raça das fêmeas que tiveram dados de partos e/ou desmames lançados. Usar as "setinhas" para movimentar o cursor (campo iluminado). Com o cursor sobre o número da fêmea escolhida teclar << CR >>. Outra tela é montada com todos os dados relativos àquela fêmea, para análise ou conferência.

A operação acima poderá se repetir quantas vezes o usuário achar necessário.

4.2.10 Taxas e produtos diversos

Além das despesas lançadas no **Form 10 - Despesas Gerais**, devem ser lançadas aqui com o Código 47, o **FUNRURAL**, lançado no **Form 6 - Vendas de Animais**.

As operações de movimento de tela são as mesmas das telas anteriores.

4.2.11 Movimento de insumos e animais

Pode-se optar por qualquer categoria de animal. Os dados são mostrados na tela para conferência, caso não caibam numa tela teclar <<< CR >>> para continuar. O resultado do balanço deve ser igual a 0 (zero). Qualquer valor diferente de zero indica que pode haver erro(s) de lançamento, ou de registro nos Formulários de coleta de dados.

O movimento de insumos é mostrado pelo Estoque Inicial, mais as compras que houveram no período e menos o Estoque Final, cujo resultado final será o consumo de alimentos do período.

4.2.12 Cálculo dos resultados

Todos os resultados técnicos-econômicos são mostrados na tela.

Pode-se optar por resultados econômicos "nominais" ou "corrigidos", verificar antes no **Menu Geral - opção 4 - Índices IGP/FGV**, se os índices estão atualizados. E na **opção 3 - Referências e Coeficientes** do mesmo Menu, lançar os resultados de dados médios de outros produtores do mesmo tipo e tamanho, ou mesmo resultados anteriores do mesmo produtor.

Os resultados começam a ser apresentados pelos econômicos. São montadas na tela quatro colunas. Da esquerda para a direita a 1ª refere-se aos resultados globais, ou seja da granja como um todo; a 2ª mostra os resultados por quilo de animal produzido no período de acompanhamento; a 3ª nos indica o quanto se ganhou ou perdeu por fêmea presente no plantel; a 4ª é a coluna das referências de resultados anteriores ou de médias de outros produtores

do mesmo tipo, vinculação comercial e tamanho.

Teclar <<< CR >>> para passar para as próximas telas. Não é possível voltar telas.

Após a apresentação dos resultados econômicos o Sistema passa a mostrar os resultados técnicos, divididos em 05 categorias que são:

- a) Reprodutores;
- b) Reposição;
- c) Maternidade - Creche;
- d) Crescimento - Terminação;
- e) Resultados de Rebanho.

4.2.13 Cópia de segurança

Para obtenção de cópias dos arquivos de dados (são os que contém a extensão “.dbf”), é preciso que o disquete “Destino” já esteja formatado.

Para evitar que o usuário tenha que sair do sistema, formatar o(s) disquete(s) e depois voltar a carregá-lo para efetuar as cópias, incluiu-se a possibilidade de formatar disquetes sem voltar ao Sistema Operacional, (Opção 1 do Menu). O Sistema só fará a cópia dos arquivos com a extensão “.dbf”, caso haja espaço suficiente no disquete “Destino” para todos os dados do produtor.

Os dados cadastrais do produtor (Form 1), serão incluídos no arquivo “Cadastro.dbf” se este existir no disquete, caso contrário o mesmo será criado automaticamente pelo sistema.

Os dados lançados serão gravados em vários arquivos, cujos nomes tem sua estrutura montada da seguinte forma: “AAXXXXXX.DBF”, onde “AA” corresponde as iniciais do arquivo; “XXXXXX” é o número do produtor (vide pág. 9 e 10) e “.DBF” é a extensão do arquivo.

Os arquivos de dados são:

- AI = Estoque inicial de animais;
- AF = Estoque final de animais;
- II = Estoque inicial de alimentos;
- IF = Estoque final de alimentos;
- CM = Compras e vendas de animais e alimentos;
- DE = Leitões nascidos vivos e desmamados;
- DI = Despesas diversas;
- AS = Alteração de códigos de alimentos;
- AV = Alteração de códigos de vendas de leitões;
- SE = Arquivo de códigos do produtor;
- RE = Resultados técnico-econômicos do produtor;
- TR = Transferência de animais.

4.2.14 Impressão de relatórios

É possível extrair cópias impressas de tudo o que é feito na tela.

Na opção “Todos os Relatórios” não são impressos os seguintes relatórios:

- a) cadastro dos produtores;
- b) dados individuais das fêmeas;
- c) dados de todas as fêmeas;
- d) vendas individuais.

Todos os relatórios podem ser impressos em formulários de 80 (oitenta) colunas.

OPÇÃO - 3

4.3 Referências ou coeficientes

Os dados a serem informados, com o objetivo de servirem de parâmetros visando comparações de desempenho técnico-econômico, deverão ser corrigidos para cada tipo de produtor. Isto se deve ao fato de que o sistema não cria arquivo de referências individualizado.

OPÇÃO - 4

4.4 Recuperação de dados para o winchester

Os dados de produtores anteriormente salvados em disquete, podem ser recuperados para o seu winchester no caso de necessidade.

A recuperação é feita automaticamente bastando inserir o disquete com os dados no Drive "A", selecionar a **OPÇÃO 4** e escolher o produtor que se quer recuperar os dados.

Obs.: No caso de já existir dados do produtor no seu winchester os dados do disquete serão gravados em cima daqueles.

OPÇÃO - 5

4.5 Inclusão/Atualização de índices do IGP/FGV

O Sistema permite incluir, corrigir ou apagar registros de Índices do **IGP/FGV**. Para apagar um registro do Banco de Dados basta teclar "99999" no lugar do mês do Índice que deve ser apagado.

A movimentação na tela é igual a de Compras e Vendas.

5 - Anexos

Identificação do produtor (Form 1)

ATEPROS

ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA-ECONÔMICA DE PROP. SUINICOLAS

Identificação do Produtor:

Nome:

Número:

--	--	--	--	--	--

Número do agrupamento:

--	--	--

Localidade:

Cidade:

Estado:

--	--

Identificação do Usuário:

Nome do usuário:

PERÍODO DO ATEPROS:

Data de início do ATEPROS:

	/		/	
--	---	--	---	--

Data de fim do ATEPROS:

	/		/	
--	---	--	---	--

Estoque de Animais (Form 2)

Descrição	INICIAL		FINAL		
	Nº de anim.	Peso \bar{X} unit.	Nº de anim.	Peso \bar{X} unit.	Preço p/kg
REPRODUTORES					
- Machos					
- Fêmeas em pré-cobrição					
- Fêmeas Gestantes					
- Fêmeas em Lactação					
REPOSIÇÃO					
- Leitoas em reposição					
Machos em reposição					
REBANHO					
- Leitões em amamentação					
- Leitões em crescimento					
- Leitões em engorda					
- Reprodutores na engorda					

Estoque de Alimentos

COD.	PRODUTOS	INICIAL	FINAL	
		Peso T.	Peso T.	Pr.p/kg
70				
71				
:				
87				
88				

Identificação dos condôminos p/ venda de leitões (Form 3)

Código	NOME								
18									
19									
20									
21									
22									
23									
24									
25									
26									
27									
28									
29									
30									
31									
32									
33									

Movimento de animais por fase

CRESCIMENTO

ENTRADA	SAÍDA
35 - Compra de leitões desmamados 66 - Transf. leitões desmamados	: 11 - Venda de leitões crescimento : 12 - Venda de leitoa p/ reprodução : 17 - Venda de macho jovem : 53 - Perda animais crescimento : 60 - Transf. leitões p/ engorda : 67 - Transf. leitoa p/ reposição : 68 - Transf. macho p/ reposição

TERMINAÇÃO

ENTRADA	SAÍDA
60 - Transf. leitões p/ engorda 64 - Transf. leitoa p/ engorda 69 - Transf. macho da rep. p/ engorda	: 10 - Venda de terminados : 54 - Perda de animais na engorda : 59 - Autoconsumo ou doação.

MACHOS

ENTRADA	SAÍDA
39 - Compra de macho p/ plantel 62 - Transf. de macho p/ plantel	: 13 - Venda de macho inteiro : 52 - Perda de macho do plantel : 65 - Transf. macho p/ engorda

FÊMEAS

ENTRADA	SAÍDA
38 - Compra de fêmea p/ plantel 61 - Transf. leitoa p/ plantel	: 14 - Venda de fêmea do plantel : 51 - Perda de fêmea do plantel : 63 - Transf. fêmea p/ engorda

REPOSIÇÃO FÊMEAS

ENTRADA	SAÍDA
36 - Compra de leitoa p/ reposição 67 - Transf. de leitoa p/ reposição	: 50 - Perda de leitoa na reposição : 61 - Transf. leitoa p/ plantel : 64 - Transf. de leitoa p/ engorda

REPOSIÇÃO MACHOS

ENTRADA	SAÍDA
37 - Compra de macho p/ reposição 68 - Transf. macho p/ reposição	: 58 - Perda de macho na reposição : 62 - Transf. macho p/ plantel : 69 - Transf. macho p/ engorda

REPRODUTORES NA ENGORDA

ENTRADA	SAÍDA
63 - Transf. porca p/ engorda 65 - Transf. macho p/ engorda	: 15 - Venda de macho castrado : 16 - Venda fêmea na engorda : 56 - Perda fêmea na engorda : 57 - Perda macho na engorda : 34 - Auto consumo reprod. na engorda

Fluxograma do movimento dos animais na granja

